

Economia

Negociação dá novo fôlego ao Fundap



RODRIGO GAVINI - 20/08/2012

COMPLEXO PORTUÁRIO
em Vitória:
incentivo para
atração de
novos negócios

Falta de regras claras para mudanças no ICMS fez estados se unirem para negociar um prazo maior com o governo federal

Beatriz Seixas

A mudança na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), prevista para janeiro de 2013, e a falta de regras claras para a arrecadação do imposto está fazendo com que os estados se reúnam para negociar com a União e conseguir adiar a entrada em vigor da alíquota unificada de 4%.

Com isso, o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) poderá ganhar novo fôlego no Espírito Santo, e manter a alíquota de 12% por mais tempo.

O coordenador dos estados no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), Cláudio Trinchão, pretende apresentar proposta nesse sentido na quinta-feira, no pré-Confaz — encontro que reúne os secretários de Fazenda um dia antes da reunião ordinária.

A ideia é formular um documento pedindo ao Senado mudanças no texto da Resolução 13/2012.

Na visão do governo do Estado adiar a mudança é necessário diante das inúmeras dúvidas sobre o tema. O secretário de Estado da Fazenda, Maurício Duque, disse que foram colocados pontos que os estados não sabem como proceder:

“A legislação tem uma intenção, mas sua aplicabilidade não está sendo possível. O mais prudente, dada a incerteza da resolução, é adiar a mudança na alíquota.”

Para o presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sindiex), Severiano Imperial, não há tempo hábil para que a resolução do Senado entre em funcionamento.

“Existem critérios que precisam ser firmados e estabelecidos. A medida precisa ser implementada com segurança para que não se torne, no final das contas, uma guerra judicial”, defende.

Mas, para Imperial, mesmo com esses possíveis adiamentos, a resolução é inconstitucional, pois viola o Código Tributário Nacional e a própria Constituição Federal.

Com as mudanças no Fundap, o Espírito Santo vai deixar de arrecadar cerca de R\$ 1 bilhão por ano.

“A medida precisa ser implementada com segurança para que não se torne uma guerra judicial”

Severiano Imperial, do Sindiex

METRON ORGULHOSAMENTE ENTREGA

VIA PARQUE

Três torres, com 285 apartamentos. Uma obra do programa Minha Casa Minha Vida, de elevada qualidade, produzida seguindo o padrão de certificação internacional da OHSAS 18001.



★ ★ ★ ★ ★
LOTAÇÃO ESGOTADA
100% vendido
★ ★ ★ ★ ★

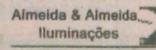


Só quem tem mais de 37 anos de mercado, mais de 17 mil imóveis entregues e 1,4 milhão de metros quadrados construídos é capaz de uma superprodução como esta.



A Metron acaba de conquistar a certificação OHSAS 18001 - Padrão internacional de melhoria contínua da gestão e desempenho da Segurança e Saúde Ocupacional.

Parceiros nesta obra



NO INÍCIO DAS